

Trocando em miúdos

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

sb
BANCÁRIOS PB
UM SINDICATO FORTE
Fetec/Ne
CONTRAF

Jornal do Sindicato dos Bancários da Paraíba - João Pessoa, 01 a 15 de julho de 2008. Ano XVII. Nº 509



Começa a Campanha Nacional dos Bancários

Leia mais:

Aprovado PCS da Caixa _____ 04

BB: direção não está nem aí _____ 05

I Encontro de ex-funcionários do Paraiban _____ 06

Editorial — O que queremos, afinal?

A campanha salarial dos bancários já tem até calendário de atividades para este ano. Mas, tem um questionamento que deve ser feito antes mesmo de qualquer evento ou ato de mobilização: afinal, o que queremos?

Mesa única ou mesas separadas? Qual será a nossa prioridade na campanha nacional dos bancários: piso, PLR, plano de cargos e salários, regulamentação da remuneração variável, índice real de reajuste ou reposição de perdas, pagamento de horas extraordinárias ou melhores condições de trabalho?

Certamente que as respostas para essas perguntas vão surgir durante a realização dos fóruns próprios, organizados para a elaboração da nossa pauta de reivindicações.

Na questão PCS – Plano de Cargos e Salários, por exemplo, os empregados da Caixa Econômica Federal já aprovaram um. E, mesmo não sendo o PCS dos nossos sonhos, foi a melhor proposta que os empregados conseguiram arrancar da instituição, depois de

muita discussão, encontros e desencontros. Na assembléia que realizamos aqui em João Pessoa houve muita discussão e polêmica. Ainda bem que o bom senso prevaleceu, senão poderíamos amargar mais alguns anos, até conseguirmos outra oportunidade para discutir a unificação das tabelas do PCS.

O pessoal do Banco do Nordeste anda bem calado e, ao passo em que tenta concretizar algumas promessas da campanha passada, buscam consertar alguns estragos feitos por Byron Queiroz.

A situação mais complicada na campanha salarial deste ano é a do funcionalismo do Banco do Brasil. A diretoria da empresa convocou um novo concurso sem ter chamado uma parcela significativa dos aprovados na última seleção. Enquanto isso, além de amargar a prática de assédio moral para atingirem metas cada vez mais absurdas, os funcionários ainda são agredidos por clientes e usuários, insatisfeitos com o precário

atendimento dispensado pelo banco.

Obcecada em levar o BB ao topo do podium, como prêmio pelos seus 200 anos de existência, a diretoria do Banco, nessa busca tresloucada do lucro pelo lucro, está desvirtuando-o de suas funções sociais de fomentador do desenvolvimento e agente das políticas do Governo Federal. Hoje, o BB é apenas mais um banco de mercado. Continua estatal, mas há muito deixou de ser público.

Nesse contexto, perguntamos a esse segmento da categoria que já foi considerado o maior patrimônio do Banco do Brasil e que hoje, em vez de lutar por vantagens salariais, está brigando por melhores condições de trabalho e de atendimento para os clientes e usuários:

– Será que realmente vale a pena continuar “se matando” de trabalhar para que o maior banco da América Latina se transforme em mais um “Bradesco da vida”? Afinal, o que queremos?

Fala Bancário

Obrigado, meu líder!

Por Olívio César Bezerra
Ex-funcionário do Paraiban

Numa era em que vejo pessoas imitar e seguir falsos modelos da virtude, você, que é consciente do seu papel de guardião da sociedade, será sempre uma alternativa ideal. Este recado é para o presidente licenciado do Sindicato dos Bancários da Paraíba, Lucius Fabiani, em reconhecimento ao seu exemplo de trabalho, dedicação e amor.

O próprio cotidiano se encarrega de realçar essas qualidades, virtudes inerentes a todos os que se dedicam à difícil tarefa de servir, colocando-se a serviço da sociedade. Dizer muito obrigado é pouco e não expressa plenamente tudo aquilo que quero externar. Sua história foi descrita ao longo dos anos e não como os ornatos no papel que corre de mão em mão.

Move-me repetir com justa razão as palavras do grande pensador La Cordaire: “Não é o gênio, nem a glória e nem o amor que mede a elevação da alma, é a bondade”. E vossa pessoa soube ser bondoso para com esses humildes funcionários do ex-Paraiban, mostrando-se um mentor de suas causas, um cidadão ilustre que gosta de ombrear-se com estes seres humildes, embora guinado à alta e honrosa posição.

Estava muito preocupado com o ambiente social que estávamos vivendo, por ver colegas com os quais trabalhamos juntos durante anos e que, quando nos encontrávamos, nem ao menos nos cumprimentávamos, como se

fôssemos estranhos, quando na realidade somos apenas vítimas de um sistema que levou o emprego, o pão e a educação dos nossos filhos. Sentiamos-nos como cidadãos marginalizados.

Afinal, ingressamos no Banco do Estado da Paraíba da forma mais ética possível e pela porta da frente. Trabalhamos anos com eficiência, dedicação e idoneidade moral. Não causamos danos e nem praticamos delitos para sermos penalizados; se bem que até os delinquentes têm direito à defesa.

A sua preocupação em nos oferecer a oportunidade de participar do I Encontro dos Ex-Funcionários do Paraiban, move-me a dizer, com justa razão, que a vida não termina diante de um malogro, pois sempre existirá um amanhã radiante depois de um dia brumoso.

Por tudo isto, confesso que ao longo de toda a minha vida nunca me senti tão bem intimamente e espiritualmente ao ver transbordando de felicidade aqueles rostos, antes sombrios e tristes. Esse Encontro foi de uma grandeza que dominou os nossos sentimentos, não apenas pelo seu tamanho, mas também pela magnitude com que resgatou a nossa auto-estima.

Hoje, verifico que ainda fazemos parte dessa imensidão social. E tudo graças à sua iniciativa, meu jovem líder.

A você, os nossos agradecimentos e as nossas homenagens!

Humor



SEEB-SP

Trocando em miúdos

Informativo do Sindicato dos Bancários da Paraíba
Av. Beira Rio, 3.100, Tambauzinho, João Pessoa-PB.
Fone: (83) 3224-2040 e 3224-2054, Fax: (83) 3224-4837
Site: www.bancariospb.com.br
e-mail: sindicato@bancariospb.com.br

Presidente: Marcos Henriques e Silva
Diretor de Comunicação: Marcelo Alves

Jornalista responsável: Otávio Ivson (DRT-PB 1778/96)
Reportagem: Otávio Ivson e Marina Magalhães
Diagramação: Paletta arquitetura, comunicação e design
Fotos: Otávio Ivson e Arquivo SEEB-PB
Tiragem: 2.500

Lucius Fabiani se licencia da presidência do Sindicato para lançar sua candidatura a vereador de João Pessoa pelo PT

O presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, Lucius Fabiani, está licenciado da Entidade desde o último dia 5 de junho. O bancário lançou sua candidatura a vereador de João Pessoa pelo Partido dos Trabalhadores (PT) para as eleições deste ano, com o objetivo de levar toda a sua experiência de mais de vinte anos de luta no movimento sindical em prol do desenvolvimento da cidade. Com essa iniciativa, a presidência do Sindicato foi assumida pelo secretário-geral Marcos Henriques e Silva.

“A minha pretensão é representar um projeto coletivo, iniciado tempos atrás por Derly Pereira, bancário do BNB e primeiro vereador do PT eleito na Paraíba, e continuado por Carlos Barbosa de Sousa, funcionário do Banco do Brasil que também assumiu o cargo. No último pleito para vereador, conseguimos chegar bem próximo”, declarou Lucius Fabiani. “Agora, acho que chegou a nossa vez. Com o apoio dos colegas bancários, não só da Caixa, mas de toda a categoria, creio que seremos vitoriosos nessa eleição”.

Lucius Fabiani acrescentou que o afastamento é uma obrigação da Justiça Eleitoral e por isso deve ser cumprida. “Porém, mesmo com

a licença estarei acompanhando de perto as atividades da categoria e participando ativamente da campanha salarial”, garantiu.

Marcos Henriques, que substituirá Fabiani durante a campanha eleitoral, já exerceu a presidência do Sindicato em dois momentos: o primeiro em 2004, por quatro meses, também por questões eleitorais; e o segundo em 2006, por dez meses, quando Fabiani afastou-se da Entidade para ingressar na Caixa Econômica Federal. Secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT/PB) desde 2006, o atual presidente da SEEB-PB acumula uma experiência de dezoito anos na luta sindical e garante que a dinâmica da entidade manterá o fôlego durante a sua gestão.

“No período em que eu estiver à frente do Sindicato pretendo manter a mesma dinâmica de luta e determinação, promovendo uma campanha salarial bastante efetiva com a participação dos bancários não apenas nas atividades do movimento, mas também nas assembleias deliberativas”, informou Marcos Henriques. “A palavra de ordem é avançar nas conquistas. Mas, para alcançarmos melhorias é necessário que a luta seja participativa”, concluiu.



Parceria com a e.um tem desconto para sindicalizado

O Sindicato dos Bancários da Paraíba firmou uma parceria com a e.um Investimentos, para proporcionar descontos aos bancários sindicalizados que quiserem fazer o curso “Aprenda a Investir na Bolsa de Valores”, específico para a categoria, a ser ministrado pelos especialistas Marcelo Vitório e Paulo Santos Coelho, em data a ser marcada.

Nos últimos anos, a Bolsa de Valores tem sido um dos caminhos mais compensatórios para ampliação de capital, implicando em sucesso financeiro. Na economia globalizada, o Mercado de Capitais torna-se cada vez mais ativo, o que impulsiona mais oportunidades para aplicar a sua poupança em investimentos.

A Bolsa de Valores oferece condições e sistemas necessários para realizar negociações com os seus recursos financeiros. E as corretoras prestam um serviço essencial aos investidores, pois além de contarem com

profissionais capacitados a indicar as melhores alternativas e momentos mais adequados à realização de negócios – com a e.um oferecendo gerentes exclusivos -, estão aptas, também, a negociarem em nome de seus clientes na Bovespa, maior bolsa de valores da América Latina.

O Mercado de ações é movido a informações. E estas, estão ao seu alcance, através do curso “Aprenda a investir na Bolsa de Valores”. Faça sua inscrição na sede da e.um Investimentos, na Av. Rui Carneiro, 425, Tambauzinho. Para obter mais informações, entre em contato pelos telefones (83) 3515-4700 e 8803-4361 ou pelo e-mail izillias@eum.com.br.

Não fique parado. As previsões sobre lucros futuros de cada empresa e a da situação econômico-financeira são indispensáveis para que o investidor consciente consiga otimizar o resultado de suas aplicações na Bolsa de Valores. Aproveite a parceria e faça sua inscrição já!

Gente nossa

Carlos Hugo Carvalho Guimarães Diretor

Começou a carreira bancária em 1989, como Caixa do Banorte, em Campina Grande, de onde veio transferido para a Agência João Pessoa, em 1992, na mesma função. Em 1996, o Banorte foi incorporado pelo Banco Bandeirantes, onde permaneceu até 2001, quando este foi adquirido pelo Unibanco. Em janeiro de 2002 foi promovido à Assistente de Gerência. Ingressou no movimento sindical em 2003 e logo assumiu a Secretaria de Esportes, até o final do seu primeiro mandato, em 2006. Formado em Ciências Contábeis, pela Unipê, atualmente está à disposição do Sindicato, onde atua como membro do Conselho Fiscal.



Sinval Alves Rocha Delegado Sindical

É funcionário da Caixa Econômica Federal desde 1984, quando ingressou na carreira bancária como escriturário, na Agência Mamanguape. Três anos depois, passou à Caixa Executivo, função que exerce até hoje. Em 1989, foi transferido para a Agência Epitácio Pessoa. Em 1992, formou-se em Direito, pela Unipê, época em que foi trabalhar na Agência Cefet, onde está lotado há 16 anos. Tem um histórico de lutas em defesa dos interesses da categoria bancária, condição que lhe rendeu o reconhecimento dos colegas de trabalho, sendo eleito Delegado Sindical, sucessivamente, desde 2003.



Empregados da Caixa aprovam a proposta de unificação das tabelas do PCS



A proposta de unificação das tabelas do PCS da Caixa foi aprovada no último dia 26 de junho pela ampla maioria dos bancários durante assembléa geral extraordinária realizada na sede do Sindicato dos Bancários da Paraíba. Com 74 votos a favor e 10 contra, os funcionários do banco concordaram com a implantação de mudanças importantes conquistadas junto à Caixa, como o aumento do teto salarial do bancário de R\$ 1.666 para R\$ 3.700.

“O plano, apesar de não contemplar todas as reivindicações que gostaríamos, cria uma maior perspectiva de crescimento profissional e salarial para o trabalhador, com o aumento do teto e a criação da comissão paritária para promoção por merecimento”, avaliou o presidente interino do Sindicato, Marcos Henirques. “Assim, o processo de promoção deixa de ser unilateral e se torna mais democrático, quebrando as 'panelinhas' e a história de que 'só quem é amigo do gerente' pode ser beneficiado”.

Entre os assuntos abordados durante a assembléa, marcada pela participação ativa e pelos questionamentos dos bancários e técnicos, o presidente licenciado do Sindicato, Lucius Fabiani, destacou os pontos positivos da aceitação do plano.

“Com a migração para a tabela unificada, o bancário também ganha com o abono, de acordo com o tempo de serviço, que pode ir de R\$ 500 a R\$ 10 mil, e com o retorno das promoções, que permaneceram congeladas durante longos anos”, comentou Fabiani. “O horizonte do bancário muda consideravelmente e é um ciclo de recuperação que finalmente se fecha. Mas vamos continuar lutando junto à direção do banco por outros direitos como a isonomia e a Licença Prêmio”.

A reunião contou com a participação de mais de oitenta bancários e do superintendente da Caixa Econômica na Paraíba, Jorge Gurgel, que comemorou os avanços nas negociações entre a instituição financeira e a categoria.

“Que bom; avançamos em direção a um entendimento e isso é fruto da mobilização dos bancários e dos gestores do banco, que lutaram por essa conciliação para o movimento de aprovação da nossa proposta”, declarou o superintendente.

Mesmo com a orientação da aprovação da proposta da Caixa, o Sindicato dos Bancários não deixou de posicionar as suas ressalvas e anunciar as lutas que virão. “A próxima etapa é o debate sobre o novo plano de funções e a incorporação das comissões nos salários dos bancários”, anunciou Fabiani.

A nova tabela de Plano de Cargos e Salários (PCS) com os 48 níveis – a proposta inicial da empresa era de 72 níveis – representa ganho aos trabalhadores.

Para os escriturários o teto da tabela passa de R\$ 2.567 para R\$ 3.700. Os R\$ 3.700 também trazem avanço para os técnicos bancários no novo PCS. Para esses trabalhadores o teto na tabela anterior era de R\$ 1.606

Tabela do PCS unificado: 48 níveis

Referência	Valor (R\$)	Referência	Valor (R\$)
201	1.244	225	2.170
202	1.273	226	2.221
203	1.303	227	2.272
204	1.334	228	2.327
205	1.365	229	2.381
206	1.397	230	2.437
207	1.430	231	2.494
208	1.463	232	2.553
209	1.498	233	2.613
210	1.533	234	2.674
211	1.569	235	2.737
212	1.606	236	2.801
213	1.643	237	2.867
214	1.682	238	2.934
215	1.721	239	3.003
216	1.762	240	3.073
217	1.803	241	3.146
218	1.845	242	3.219
219	1.888	243	3.295
220	1.933	244	3.372
221	1.978	245	3.451
222	2.025	246	3.532
223	2.072	247	3.615
224	2.121	248	3.700

Bancários reagem à pressão, mas diretoria do BB não está nem aí

Os funcionários do Banco do Brasil têm realizado atos públicos, protestos e paralisações em todo o país, denunciando a pressão, a prática de assédio moral e o precário atendimento nas unidades do banco.

Além do retardamento na abertura do expediente e a realização de atos públicos com distribuição do Jornal do Cliente, a diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba tem feito reuniões com o funcionalismo nos seus locais de trabalho e solicitado a realização de mesas redondas com a superintendência estadual do Banco do Brasil na Paraíba, visando melhorar as condições de trabalho e atendimento.

Seguindo as orientações da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a diretoria do SEEB – PB promoveu paralisações parciais de advertência em diversas unidades do Banco, inclusive na Superintendência Estadual. Entretanto, não conseguiu fazer a paralisação de 24 horas, prevista para o dia 25 de junho, no calendário de atividades do movimento Acorda BB.

Na região Nordeste, onde a maioria das cidades concede feriado no Dia de São João (24 de junho), a paralisação foi agendada para o dia 26. Só que os gerentes de agências representavam quase a metade dos bancários presentes à assembléia do dia anterior. Os gestores praticamente derrubaram a proposta de paralisação por 24

horas e por pouco não inviabilizaram o retardamento da abertura do expediente ao público até o meio dia.

Parece brincadeira – Tão vítimas quanto os demais funcionários, os gestores do BB têm sistematicamente denunciado a pressão excessiva e a prática de assédio moral por parte da superintendência estadual, cobrando o



atingimento de metas cada vez mais altas. Mesmo assim, comparecem em massa ao Sindicato e quase inviabilizam a única forma de luta atual, também em seu favor, que são as paralisações parciais e os atos públicos de protesto.

Essa postura contraditória favorece a ação do Superintendente Estadual, que fica muito à vontade nas reuniões com a diretoria do Sindicato e nas mesas redondas mediadas pela Delegacia Regional do Trabalho. Nessas ocasiões, além de negar a prática de assédio moral contra os seus subordinados, o superintendente Elói Medeiros exibe com orgulho a sua avaliação de desempenho: uma GDP muito bem conceituada, com excelentes notas atribuídas pelos gestores.

Assim, fica muito difícil defender um segmento da categoria que denuncia os maus tratos e, ao mesmo tempo, age de forma contrária tanto nas assembléias quanto nas avaliações internas. Tem algo de errado nessa forma de agir: ou o sistema de avaliação do BB não

oferece segurança para os avaliadores ou o medo do chefe é muito grande!

Seja lá o que for, vamos ser coerentes nas avaliações, lotar o auditório nas assembléias e denunciar as péssimas condições de trabalho e de atendimento nas unidades do BB. Agindo dessa forma estaríamos fortalecendo o Banco do Brasil e lhe dando um belo presente pelos seus 200 anos.



A diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba realizou assembléias, reuniões, protestos e paralisações durante todo o mês de junho. Confira a atuação do Sindicato nas fotos:

01 - Reunião com os funcionários da Ag. Epitácio Pessoa, durante paralisação parcial do dia 5.

02 - Em ato público em frente à Superintendência Estadual da Paraíba, no mesmo dia 5, Lucius Fabiani chamou o funcionalismo do BB à reflexão sobre o banco público que queremos.

03 - Na assembléia do dia 25, os gestores inviabilizaram a paralisação de 24 horas e quase inviabilizam a paralisação parcial.

Paralisação parcial de duas horas no dia 26:

04 - Ag. Varadouro

05 - Ag. Epitácio Pessoa

06 - Ag. Tambaú

07 - Ag. Parque Solon de Lucena

08 - Ag. Treze de Maio

09 - Condomínio Praça 1817

Sindicato intensifica a luta contra a exploração



A diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba não tem medido esforços para conter a exploração e a prática de assédio moral, fraude no ponto eletrônico e extrapolação da jornada de trabalho, dentre outras denúncias recebidas.

Para coibir esses abusos e também melhorar o atendimento bancário a clientes e usuários, a diretoria do Sindicato requereu a realização de audiências de conciliação na Curadoria do Consumidor, na Curadoria do Cidadão, bem como a realização de Mesas Redondas com a superintendência estadual do Banco do Brasil e fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho em todas as agências bancárias que atuam na jurisdição da Entidade.

Das atividades solicitadas, foram realizadas duas mesas redondas com a superintendência do BB na Paraíba, que não

surtiram nenhum resultado positivo, ante a negativa dos representantes do Banco sobre as questões levantadas pelo Sindicato.

Infelizmente, apesar dos recorrentes pedidos de audiências às Curadorias do Cidadão e do Consumidor, não obtivemos nenhuma resposta dos curadores desses órgãos. Estranhamente, essas curadorias são muito ágeis na defesa da sociedade quando os bancários estão em greve.

Quanto às fiscalizações solicitadas, eis a síntese do relatório enviado pela DRT:

Banco/Agência	Autos	Motivos
Banco do Brasil Ag. Bayeux	1	Falta de recolhimento da contribuição sindical
	6	Extrapolação da jornada de trabalho
	4	Desrespeito ao intervalo intrajornada
Banco Bradesco Ag. Guarabira	2	Não assinalou o intervalo intrajornada
	2	Extrapolação da jornada de trabalho
	4	Desrespeito ao intervalo intrajornada
Banco do Nordeste Ag. Guarabira	2	Falta de consignação do horário de trabalho
	1	Desrespeito ao intervalo intrajornada
	1	Prorrogação sem acordo
Banco ABN Real Ag. Guarabira	2	Desrespeito ao intervalo intrajornada

I Encontro de Ex-Funcionários do Paraiban

Cerca de 200 ex-funcionários e ex-funcionárias do Paraiban se reuniram no auditório do Sindicato dos Bancários da Paraíba no último dia 1º de junho. O encontro foi a primeira reunião do grupo após o processo de privatização de um dos bancos mais antigos do estado, ocorrido em 2001. Além de promover a confraternização dos bancários, a iniciativa proporcionou a discussão de assuntos de interesse da categoria, como os benefícios da Associação dos Aposentados do Paraiban (AAPB), a situação da Previdência dos Funcionários do Paraiban (Previban) e da venda da Associação Atlética Banco do Estado (AABE).

“Desde o processo de privatização do banco, já faz sete anos após o período de demissões que não organizamos um encontro dos ex-funcionários para debater as necessidades e interesses da categoria”, declarou o presidente licenciado do Sindicato dos Bancários da Paraíba, Lucius Fabiani. “Há um ano tentamos reunir as entidades envolvidas para dialogar sobre temas como o Previban e a AABE, que são assuntos que permanecem na ordem do dia, comprovando que o Paraiban ainda vive”.

A mesa de debate foi composta pela diretoria do Sindicato – representada por Lucius Fabiani, pelo secretário-geral Marcos Henriques e Silva e pela Conselheira Bertolúcia Mariz de Melo, ex-funcionária do banco – e contou com a participação de Clóvis do Nascimento (Previban), Luís Guerra da Silva (AAPB), Joel Guedes Bezerra (AABE), José Costa de Farias, do Sindicato dos Bancários de Campina Grande, e de João Carlos, secretário de Administração do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, que vivenciou a mesma experiência dos participantes durante a privatização do Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe), em 1998.

A programação foi iniciada por volta das 10h, com o debate sobre Conjuntura Nacional coordenado pelo então presidente do Seeb-PB Lucius

Fabiani. Em seguida, Luiz Guerra da Silva, que gerenciou por 31 anos o banco oficial do estado, palestrou sobre a Associação dos Aposentados do Paraiban (AAPB), destacando os benefícios conquistados pela entidade fundada em 1994. “Mesmo com o fechamento do banco, a Associação continua forte, com os convênios, a previdência e a imobiliária vigentes. Isso só demonstra a força dos ex-funcionários”, comentou Guerra.

Entre as palestras, foi exibido um documentário de fotos que resgatou toda a retrospectiva do banco, desde a ata de sua fundação, até a

liquidação extra-judicial da instituição, mostrando as lutas dos bancários contra o processo de privatização. Em seguida, Clóvis do Nascimento, discutiu com o público a situação da Previdência dos Funcionários e Joel Guedes Bezerra contextualizou os participantes quanto ao andamento das negociações da venda da Associação Atlética.

“Nós estávamos devendo à nós mesmos um encontro como estes. Para muitos, o banco do estado da Paraíba acabou, mas para nós que vivemos essa história, ele não vai acabar nunca”, lembrou o secretário de Organização e Suporte Administrativo do Sindicato de Campina Grande, José Costa de Farias. “Precisamos voltar ao passado para valorizar essa empresa que teve um contexto muito importante na nossa vida por tantos anos. Os maus políticos da Paraíba conseguiram acabar com o funcionamento da empresa, mas não vão acabar com a história que

proporcionou tantos lucros e dividendos ao estado, até a ganância prevalecer e deixar 1030 famílias em apuros”.

O presidente licenciado Lucius Fabiani encerrou o evento, destacando que “a história do Paraiban não pode se apagar, pois o banco continua vivo”. No período da tarde, todos os ex-funcionários participaram de uma confraternização, relembrando as boas e velhas histórias nos longos anos de serviços prestados à instituição.



Campanha Salarial

Continua a queda de braço entre banqueiros e bancários

Os bancários estão se organizando para mais um embate com os banqueiros, na busca por melhores condições de trabalho e remuneração.

Na assembléia da quinta-feira, 3, os bancários escolheram os delegados que vão participar da VIII Conferência Regional dos Bancários da Fetec-NE, que vai acontecer em Juazeiro do Norte – CE, nos dias 11 e 12 de julho.

Só que a queda de braço com os banqueiros é contínua. Os empregados da Caixa Econômica Federal acabam de aprovar o novo Plano de Cargos e Salários, resultante das discussões e mobilizações sobre a unificação das tabelas dos PCS de 89 e 98.

As entidades representativas dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) têm encontros negociais sistemáticos, para transformar em realidade alguns pontos que foram negociados ainda em campanhas passadas, ao tempo em que tentam se recuperar dos estragos feitos durante a gestão de Byron Queiroz.

Desde o início do ano que os funcionários do Banco do Brasil estão mobilizados e realizando paralisações de advertência, atos públicos e protestos contra as condições de trabalho e de atendimento nas unidades do banco, onde os funcionários sofrem assédio moral até de clientes e usuários.

Rede privada - Nos bancos privados, o Sindicato dos Bancários da Paraíba tem promovido atos públicos e protestos, geralmente contra as demissões, a pressão e o assédio moral praticado em nome do atingimento de metas abusivas. Enquanto isso, as Comissões de Empresa (COE) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) têm recorrido à via negocial, em busca da solução para os problemas específicos de cada banco.

A onda de demissão em massa no HSBC, por exemplo, foi contida através da mobilização dos bancários e das sucessivas reuniões entre a direção do banco, a COE e a Contraf-CUT. Lá, os empregados também conquistaram o direito de optar por um plano odontológico que realmente atenda às conveniências dos funcionários e de suas respectivas famílias.

No dia 2 deste mês, em negociação com



o Itaú, a Contraf-CUT destacou as questões relativas ao Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) como prioritárias na composição da Minuta Especifica daquele banco.

O PAC, um dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Fundação Itaúbanco, encerrou 2007 com um patrimônio da ordem de R\$ 8 bilhões, montante suficiente para honrar o compromisso com os aposentados e os funcionários da ativa.

Ao se esquivar de afirmar ou dar qualquer garantia aos trabalhadores no processo de fusão do ABN Real com o Santander, o Recursos Humanos do ABN demonstrou total desrespeito

com a representação dos bancários, na reunião do dia 2 de julho. Horas depois, Fábio Barboza – atual presidente do ABN e futuro do Santander – colocou no seu blog uma série de informações sobre o processo, incluindo a criação de uma equipe de funcionários encarregada da transição e a criação de um Escritório de Integração.

É nesse clima que estamos iniciando mais uma campanha salarial e os bancários não podem desperdiçar a oportunidade de levantarem seus problemas e apontarem soluções que devem constar da minuta de reivindicação da categoria, a ser discutida e aprovada em fóruns próprios, conforme o calendário de atividades

Calendário da Campanha Salarial dos Bancários - 2008

11 e 12/07/2008	VIII Conferência Regional da Fetec - NE
15/07/2008	Conferência Regional do Brejo (Guarabira)
16/07/2008	Conferência Regional do Cariri (Sumé)
17/07/2008	Conferência Regional do Sertão (Pombal)
19/07/2008	Conferência Estadual (João Pessoa)
25 a 29/07/2008	10ª Conferência Nacional dos Bancários (São Paulo)

Seminário da Contraf-CUT aponta orientações para conferências estaduais
Veja algumas das orientações tiradas no Seminário realizado pela Contraf – CUT, no dia 4, em São Paulo:

- Reafirmar o princípio da negociação com mesa única e unidade do Comando Nacional
- Aumento real de salário
- Elevação dos pisos salariais, tendo como patamar o mínimo do Dieese
- PCS em todos os bancos
- Melhorar as condições de trabalho, com foco nos seguintes eixos:
 - Jornada de 6 horas para todos
 - Mais segurança nas agências
 - Mais saúde para os bancários
 - Fim das metas abusivas e do assédio moral
 - Contratação de mais bancários
 - Ampliação do ticket-alimentação

Auxílio-Creche/Baba igual ao salário mínimo

- Contratação de remuneração total
- Novo modelo de PLR
- Incluir nova conquista na Convenção Nacional
- Igualdade de oportunidades
- Implementar a OLT (organização nos locais de trabalho)
- Democratização dos bancos estatais e privados, com eleição de representantes dos bancários nos conselhos de administração
- Intensificar a campanha pela aprovação da Convenção 158 da OIT
- Retomar já, com a Fenaban, as negociações das questões pendentes da campanha do ano passado: segurança bancária, saúde e assédio moral

São João do Sindicato dos Bancários

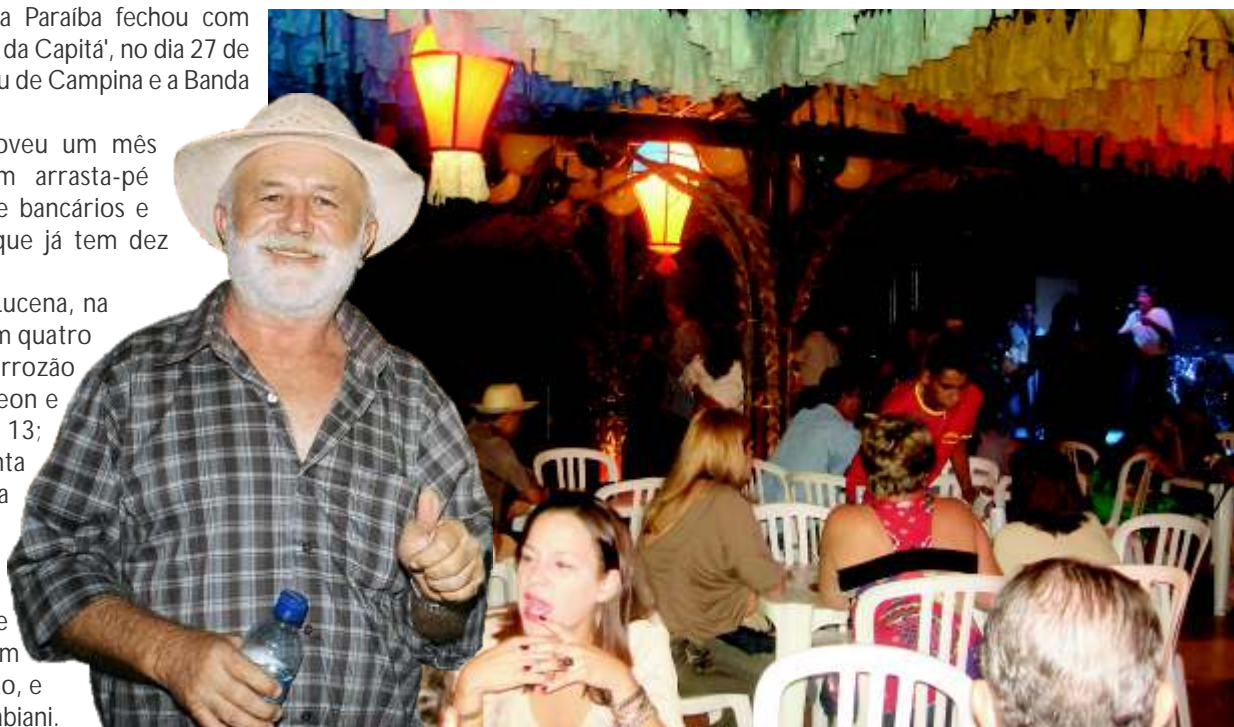
Arraiá da Capitá fez sucesso com quatro festas bem animadas

O Sindicato dos Bancários da Paraíba fechou com sucesso a sua primeira edição do 'Arraiá da Capitá', no dia 27 de junho, com os shows do irreverente Biliu de Campina e a Banda Xique & Chique.

Este ano, a Entidade promoveu um mês inteiro de festas, marcado por um arrasta-pé animado que reuniu uma multidão de bancários e convidados, consolidando o evento que já tem dez anos de tradição.

No Espaço Cultural Marcos Lucena, na sede do Sindicato, os bancários tiveram quatro sextas-feiras de festa: Banda R2 e Forrozão Fashion, no dia 6; Eugênio do Acordeon e Banda Arrocha que Ela Gosta, no dia 13; Luiz Bento e Forró Aruanda, de Santa Luzia, no dia 20; fechando com a programação do dia 27.

"A nova fórmula revelou-se um sucesso pela participação ativa dos bancários, familiares e convidados, que prestigiaram as quatro noites, com destaque para o dia 20, festa de São João, e 27, festa de São Pedro", avaliou Lucius Fabiani.



Bradesco conquista o bicampeonato bancário de Futebol Society

Felipe ganhou um belo presente de aniversário no domingo, 6 de julho, quando o Bradesco ganhou a final do II Campeonato Bancário de Futebol Society, ao derrotar o Sindicato dos Bancários pelo placar de 3 X 1, sagrando-se bicampeão da modalidade.

Os gols do Bradesco foram assinalados por Daniel, Edgley e André. Cássio fez o gol de honra do Sindicato, que também teve o artilheiro da competição: Nivaldo Dantas. O goleiro menos vazado foi Gonçalo Pontes, da Astra-TRT.

O certame teve início em março com oito equipes, assim classificadas: Bradesco, Sindicato, Banco do Brasil, Astra-TRT, Unibanco, Astra-13ª, Real e Itaú.

A final foi disputada no mini-campo da Associação dos Servidores do Tribunal Regional do Trabalho (ASTRA), no Altiplano, mediada pelo

árbitro Ivan Fernandes – Pitombão.

A entrega de troféus e medalhas ocorreu no Espaço Cultural Marcos Lucena, na sede do Sindicato, ocasião em que o presidente em exercício Marcos Henriques agradeceu a



ASTRA, que cedeu suas instalações para a realização do certame e o empenho dos atletas. "Estamos de parabéns em realizar um evento que proporciona a confraternização entre os bancários de diversas instituições", ressaltou.

O presidente licenciado do Sindicato, Lucius Fabiani, homenageou o árbitro Ivan Fernandes, em nome da Entidade, por toda a sua vida dedicada aos esportes na Paraíba, especialmente nas modalidades futsal e futebol society. "Pitombão é uma verdadeira lenda vida da arbitragem paraibana", arrematou, ao fazer a entrega da placa alusiva à homenagem.

Para o Diretor de Esportes, Gledinaldo Gomes (Naldinho), "valeu o esforço para superar as dificuldades do campeonato, principalmente a final, que foi adiada por diversas vezes por causa das fortes chuvas caídas em João Pessoa".

Acontece

Desde o dia 18 de junho, as gravações do programa Cantos & Contos vêm acontecendo no Espaço Cultural Marcos Lucena, no Sindicato dos Bancários. Apresentado pela dupla Os Nonatos, Cantos & Contos vai ao ar todos os sábados, às 10h30, na TV O Norte, afiliada da Band.

O programa, que foi criado em 2003, com o objetivo de resgatar a cultura paraibana, atinge cerca de 2 milhões de telespectadores na Paraíba, proporcionando entretenimento e diversão através de atrações que cantam e encantam. De quinze em quinze dias, sempre às quartas-feiras, Os Nonatos e seus convidados gravam os programas que serão veiculados nas semanas seguintes.

Vai Acontecer

Na próxima sexta-feira, 11 de julho, todo mundo vai cair no forró com a banda Faixa Nobre no Caiçara Shopping, novo centro cultural e gastronômico do Bessa. O arraial "Relembrando o São João" vai começar às 20h30, num arrasta-pé que não tem hora para acabar.

Com um repertório que reúne clássicos de Luiz Gonzaga, Dominginhos e Antônio Barros e Cecéu, a apresentação será aberta ao público e tem entrada gratuita. O empreendimento fica localizado na Rua Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, nº 180, próximo ao Colégio QI.

Informações: (83) 3246-7788.

Aconteceu

Em Lagoa Seca – PB, nos dias 20 e 21 de junho, a 12ª Plenária Estadual da CUT – PB, que recebeu o nome da companheira Maria Ednalva Bezerra, que era membro da Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores e faleceu o ano passado.

Promovido com o objetivo de fazer um balanço das atividades da Central nos últimos dois anos, temas como jornada de trabalho, Convenção 151, Convenção 158, a luta pelo salário mínimo e as lutas contra a terceirização e a informalidade também estiveram em debate.

O evento contou com a participação de Adeilson Telles, 1º Secretário da CUT Nacional.